

Maria Cristina Milinsk
Fabrício Schwanz da Silva
Leidi Cecília Friedrich

Educação Empreendedora

**Aprendizagem para a Vida
vivenciada no Ensino Superior**

**Projeto de Extensão
Universidade Federal do Paraná
Setor Palotina
(2017 a 2020)**

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Aprendizagem para a vida vivenciada no Ensino Superior

Maria Cristina Milinsk, Fabrício Schwanz da Silva,
Leidi Cecília Friedrich

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Aprendizagem para a Vida vivenciada no Ensino Superior



Editoração e organização

Maria Cristina Milinsk

M644 Milinsk, Maria Cristina
Educação empreendedora: aprendizagem para a vida
vivenciada no ensino superior/ Maria Cristina Milinsk, Fabrício
Schwanz da Silva, Leidi Cecília Friedrich . – Palotina: [s.n.], 2021.
22p. [recurso eletrônico]

ISBN: 978-65-00-30004-8

Disponível em: <http://www.palotina.ufpr.br/portal/ebook/>

1. Educação. 2. Empreendedorismo. 3. Ensino Superior.
I. Milinsk, Maria Cristina. II. Silva, Fabrício Schwanz da.
III. Friedrich, Leidi Cecília IV. Universidade Federal do Paraná.
V. Título.

CDU: 37:658

Ficha Catalográfica elaborada por Aparecida Pereira dos Santos CRB9/1653

ISBN 978-65-00-30004-8

Direitos desta publicação reservados aos autores

Rua Pioneiro, 2153

Bairro Jardim Dallas

Palotina - Paraná - Brasil

2021

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Aprendizagem para a vida vivenciada no Ensino Superior

Projeto de Extensão cadastrado na PROEC - UFPR:
"Educação Empreendedora Integrada a Inovação Tecnológica
na Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina"

Vigência: 2017 - 2020

Coordenadores do Projeto de Extensão:
Maria Cristina Milinsk
Fabrício Schwanz da Silva
Leidi Cecília Friedrich
Rodrigo Sequinel



Reitor

Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-Reitora

Graciela Inês Bolzón de Muniz

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Rodrigo Arantes Reis

Diretora do Setor Palotina

Yara Moretto

Vice-Diretor do Setor Palotina

Alessandro Jefferson Sato

Coordenadores do Projeto de Extensão

Maria Cristina Milinsk

Fabício Schwanz da Silva

SUMÁRIO DA TRAJETÓRIA

Apresentação	7
Aqueles que tornaram o Projeto possível	8 – 9
A Importância da Educação Empreendedora no Ensino Superior	10 – 11
Desafios e Oportunidades para o Futuro	12 – 13
Depoimentos de alguns Participantes do Projeto	14 – 19
Aprendizados	20
Bibliografia	21

APRESENTAÇÃO

O Projeto sobre Educação Empreendedora surge na Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina em 2017 através da aprovação de um projeto institucional submetido ao Edital 04/2016 SEBRAE sob a coordenação do Prof. Helton José Alves. Após concretizar a parceria através de convênios entre UFPR, FUNPAR e SEBRAE, houve a alteração da coordenação para a Profa. Maria Cristina Milinsk e, o propósito foi desenvolver ações dentro do Setor Palotina para disseminar a cultura empreendedora e falar sobre a importância do empreendedorismo dentro do ensino superior para prospectar uma educação voltada para a atuação profissional.

Neste contexto foram desenvolvidas diversas atividades como palestras, bate papo empreendedor, criação de uma disciplina optativa intitulada: empreendedorismo e Inovação, ofertada para todos os cursos de graduação, feira de empreendedorismo e inovação, oficinas e cursos de capacitação, projeto de extensão, criação do centro de empreendedorismo e a participação de uma missão internacional para conhecer projeto e espaços empreendedores nos Estados Unidos.

Os convênios se encerraram em 2019, no entanto, algumas ações continuaram através do Projeto de Extensão "Educação Empreendedora Integrada a Inovação Tecnológica na Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina" cadastrado na instituição no período de 2017 a 2020.

Este e-book tem por finalidade divulgar as experiências vivenciadas e agradecer aqueles que tornaram possível a execução deste projeto frente a tantos desafios e oportunidades de conectar pessoas e aprender para nos tornarmos melhores a cada dia.

AQUELES QUE TORNARAM O PROJETO POSSÍVEL...

Este Projeto foi construído por muitas mãos. Pessoas que acreditaram na importância de se falar sobre empreendedorismo, pensar sobre a vida, atuação acadêmica e futuro profissional dentro do espaço universitário. Neste contexto, estiveram presentes vários parceiros como a Reitoria da UFPR, Direção do Setor Palotina, SEBRAE, FUNPAR, Secretaria Municipal de Educação, Centro de Excelência em Educação - Ceeduc, Escola Municipal Pe. Vitorino Roggia, Escola Municipal Vereador Luiz Moacir Percicoti, Colégio Estadual Santo Agostinho, Colégio Estadual Barão do Rio Branco, docentes, técnicos administrativos, e, os mais importantes, os alunos.

Seria difícil mencionar o nome de cada um, pois correríamos o risco de esquecer alguém. Então à você que de uma forma direta ou indireta contribuiu ao longo dos quatro anos do projeto, nossa gratidão por tornar tudo possível.

Houveram muitos erros e acertos ao longo do caminho, mas com certeza aprendemos muito sobre educar para a vida e, a compreensão sobre de onde estão as mentes que podem empreender, inovar e transformar nossa sociedade, nos nossos alunos.

Gratidão à todos!

Maria Cristina Milinsk
Fabrício Schwanz da Silva
Leidi Cecília Friedrich

Dedicamos este espaço aos participantes do Projeto de Extensão que estiveram a frente do desenvolvimento de diversas atividades ao longo dos quatro anos do projeto.

Alunos Participantes

ALINE REIS DOS SANTOS
 ANA CAROLINA DE CAMARGO
 BRÁULIO SILVA DE PINHO
 DEBORA APARECIDA GONÇALVES
 DÉBORA HUNGARO MICHELETTI
 FABIANA DE MARQUI MANTOVAN
 GABRIELA DOTTO
 JEFERSON MACHADO DA SILVA
 JÉSSICA ESTIACI
 JULIA TÁIS BECKER
 KÁINA CARDOSO
 LORENA DE ANHAIÁ KAVA
 LUCAS JOSÉ DEOLINDO
 MURILLO DE OLIVEIRA ALVES DA SILVA
 NATHÁLIA DE OLIVEIRA TÁVORA
 RAFFAEL HENRIQUE SENHORINI
 SIDNEY JÚNIOR DE OLIVEIRA THOME
 TAILÁ LETÍCIA ANTUNES DE OLIVEIRA
 VICTÓRIA OLIVEIRA DIAZ DE LIMA
 VITÓRIA BERNARDINO FERRO

Nossa gratidão pelas conversas, risadas, momentos de reflexões, pelos cafês, chás com bolacha, potes de bala... cada momento compartilhado já deixou saudade.

Maria Cristina Milinsk
 Fabrício Schwanz da Silva
 Leidi Cecília Friedrich

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO ENSINO SUPERIOR

Amar é a única maneira de captar outro ser humano no íntimo da sua personalidade. Ninguém consegue ter consciência plena da essência última de outro ser humano sem amá-la.

Viktor E. Frankl

Ao compreender o verdadeiro sentido da educação, é possível perceber que a formação educacional desde os anos iniciais deveria estar conectada a construção humana em todos os pilares que a constitui. Isso implica dizer em olhar para o desenvolvimento das emoções, do intelecto e de todas suas habilidades para que o indivíduo possa estar presente na sociedade como agente de transformação.

A aprendizagem de forma interdisciplinar onde professores e alunos de diversas áreas do conhecimento possam discutir e trocar experiências sobre temas relacionados a ciência e empreendedorismo como ferramenta para instigar o desenvolvimento de novas tecnologias criando oportunidades para o crescimento educacional, social e econômico podem ser a base mais sólida para a construção de um novo modelo de profissional para o futuro.

O empreendedorismo dentro do ensino torna-se primordial e deve estar alinhado à base curricular das escolas e universidades de forma tangível visto à sua importância para o desenvolvimento social, econômico e regional, pois, visa capacitar indivíduos ao mercado de trabalho, bem como, preparar jovens para atuar em atividades práticas na sociedade de um mundo cada vez mais globalizado e competitivo.

Ao resgatar a essência humana, percebe-se que é na infância que os sonhos e projeções sobre o que queremos ser estão fortemente presentes em nossa vida¹. No entanto, à medida que crescemos a sociedade e a escola não nos estimulam a sonhar e acreditar que sonhos podem se tornar realidade. Assim, somos moldados pelo meio em que vivemos, não sendo muitas vezes responsáveis por nossas escolhas pessoais e profissionais.

Olhar para o que queremos ser e alinhar com uma realidade a ser construída, pode impulsionar a transformação de sonhos em projetos de vida estruturados e conseqüentemente, encontrar uma satisfação pessoal e profissional na vida adulta muito maior, pois a capacidade de empreender estimula a persistência, a criatividade, o protagonismo, a liderança e a autoestima². É notável que, indivíduos estimulados desde a infância a empreender tendem a ser pessoas capazes de mudar o meio em que estão inseridas e o desenvolvimento científico e tecnológico é uma consequência da geração de negócios de alto impacto social e econômico^{3,4}.

Estimular o empreendedorismo entre os alunos universitários é caminho instigante para a elaboração de novas ideias, desenvolver atividades práticas, aprimorar e estruturar novos projetos e negócios, contribuindo para um desenvolvimento regional cada vez mais forte e competitivo. Uma perspectiva para o futuro, é saber que os alunos de hoje poderão ser indivíduos mais engajados em projetos de desenvolvimento social e econômico por terem em sua formação educacional uma visão empreendedora, por isso torna-se importante sensibilizar, fortalecer e ampliar a cultura empreendedora neste ambiente de conhecimento.

Maria Cristina Milinsk
Fabrício Schwanz da Silva
Leidi Cecília Friedrich

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O FUTURO

Para viver uma vida criativa devemos perder o medo de errar.
Joseph Chilton Pearce

Atualmente, os jovens possuem muitas informações e se preocupam com a transformação social e econômica, porém a base educacional das escolas e universidades ainda estão engessadas à um processo tradicional de ensino aprendizagem. Torna-se um desafio quebrar paradigmas e incluir ações transformadoras que instiguem o interesse dos alunos na construção de conhecimento prático aplicável à sociedade, formando cidadãos conscientes com atitudes inovadoras, críticos, capazes de se adaptam a situações adversas e atuantes na vida e no mercado de trabalho como empreendedores.

O tema empreendedorismo ainda é pouco difundido entre todas as esferas educacionais, e ações que visam à inclusão desta temática tem se tornado presente ao longo dos anos de maneira transversal². De acordo com Liberato⁵ (2007), cabe a cada educador o desafio de identificar, estimular e desenvolver atitudes e ações empreendedoras, pois, todos possuem potencial para tornar-se agentes transformadores da sociedade.

A atitude empreendedora na educação pode estar muito mais presente assim como na sociedade não se limitando apenas ao ambiente dos negócios⁶.

Esta abordagem de inclusão da temática educação empreendedora desde a educação básica já foi descrita por Dolabella (2008), o qual defende que o empreendedorismo pode ser aplicado em diferentes situações do cotidiano.

A troca de conhecimento e experiências entre a universidade e a sociedade através de ações extensionistas pode ser uma oportunidade para fortalecer a formação educacional e estimular futuros profissionais a empreender e serem capazes de gerar empreendimentos inovadores de base tecnológica em diversos segmentos importantes para o desenvolvimento social e econômico.

Maria Cristina Milinsk
Fabrício Schwanz da Silva
Leidi Cecília Friedrich

DEPOIMENTO DE ALGUNS PARTICIPANTES DO PROJETO

O analfabeto do século XXI não será aquele que não consegue ler e escrever, mas aquele que não consegue aprender, desaprender, e reaprender.
Alvin Toffler

"Participar do projeto empreendedorismo foi uma experiência diferente do que estava acostumada com outros projetos acadêmicos. Ele me proporcionou uma visão de mudança na esfera pessoal, profissional e acadêmica, através dos conceitos empregados no empreendedorismo. Tenho certeza que os conhecimentos adquiridos neste projeto irei levar para o resto da vida, pois contribuíram muito para aumentar a minha "caixa de ferramentas". Tenho gratidão por ter participado"

Fabiana Mantovan de Marqui, Engenheira de Energia e Mestre em Bioenergia, trabalhou o tema reciclagem com os alunos do Fundamental II do Colégio Estadual Santo Agostinho em 2017.

"Participar do centro de empreendedorismo foi uma experiência única de muito aprendizado. Em pouco tempo aprendemos diversos assuntos e diferentes temas, participando de palestras, oficinas, bate-papos e mini cursos. Foi possível ampliar o conhecimento. Algo que também deve ser ressaltado é o empenho de todos, principalmente dos alunos que fizeram seus produtos, venderam e conseguiram lucrar e fizeram doações."

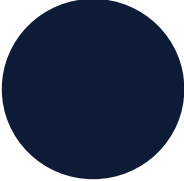
Jessica Espiacci, acadêmica do curso de Engenharia de Energia, trabalhou o tema reciclagem com os alunos do Terceiro Ano do Fundamental I do Centro de Excelência em Educação - Ceeduc em 2018.

"Pensar fora da caixa, é isso que a disciplina de Empreendedorismo nos traz. Lapidamos nossas qualidades, agregando conhecimento profissional e pessoal."


Gabriela Dotto, acadêmica do curso de Agronomia, trabalhou no apoio ao desenvolvimento do projeto com os alunos do Terceiro Ano do Fundamental I do Centro de Excelência em Educação - Ceeduc em 2018.

"O projeto Educação Empreendedora foi, sem dúvidas, um marco para minha vida profissional, acadêmica e pessoal. Quando cheguei no projeto achava que o empreendedorismo era um "bicho de sete cabeças", algo difícil de se entender e impossível de se concretizar. Hoje sou extremamente grata por todos os ensinamentos que obtive durante o projeto, ensinamentos esses que carrego e desenvolvo com muito carinho todos os dias. O conhecimento rompe barreiras e a educação empreendedora me proporcionou exatamente isso, ampliando meu olhar sobre o que é empreender. Só tenho a agradecer à Professora Marina Cristina pela paciência e carinho e aos colegas que também participaram do projeto! "



Vitória Bernardino Fierro, acadêmica do curso de Ciências Biológicas, auxiliou nas atividades do projeto dentro do Centro de Empreendedorismo em 2018.





"Para mim o projeto foi um gatilho para eu me desenvolver tanto como pessoa quanto como profissional, conheci pessoas incríveis que me ajudaram a desenvolver meu networking e desenvolvi atividades que achei que não seria capaz algum dia, abri a minha mente para o empreendedorismo e para novas conexões graças a este projeto."



Jeferson Machado da Silva, acadêmico do curso de Ciência da Computação, auxiliou nas atividades do projeto dentro do Centro de Empreendedorismo em 2018.



"O projeto Educação Empreendedora foi muito importante para mim, era um ambiente descontraído no qual podíamos nos expressar. Lá uniam-se trabalho em equipe, criatividade e aprendizado. A atividade mais marcante, sem dúvida, foi o projeto de "Empreendedorismo na Escola" no Colégio Municipal vereador Luiz Moacir Percicoti. Agradeço imensamente à minha orientadora Maria Cristina por tal oportunidade."



Braulio Silva e Pinho, graduando do curso de Engenharia de Aquicultura, trabalhou o tema "Alimentação Saudável" com os alunos do Fundamental I Escola Municipal vereador Luiz Moacir Percicoti em 2018.

"Foi um privilégio participar do projeto Educação Empreendedora! A partir dele, tive a visão de que é possível unir o empreendedorismo a qualquer área, como a biologia. Um aprendizado positivo em todos os aspectos, principalmente para mim, um futuro professor. Hoje eu acredito no imenso potencial que o empreendedorismo tem dentro das escolas, sendo uma ferramenta poderosa na educação e formação de cidadãos."

Rafael Henrique Senhorini, acadêmico do curso de Ciências Biológicas, auxiliou nas atividades do projeto dentro do Centro de Empreendedorismo em 2018.

"Participar do projeto de empreendedorismo no meio da minha graduação foi enriquecedor e transformador para a minha vida, não só na área acadêmica, como na pessoal e profissional. Foi essencial para meu autoconhecimento, fazendo com que eu reconhecesse muitas qualidades, além de aprender com muitos relatos de empreendedores que fazem o que amam!"

Taila Letícia Antunes de oliveira, acadêmica do curso de Agronomia, participou do projeto desenvolvido com os alunos do Colégio Estadual Barão do Rio Branco em 2019.

"Pra mim foi algo essencial, me motivou a aprender mais sobre o assunto e tive a oportunidade de compartilhar o que aprendi com outras pessoas. O projeto me ensinou a ser uma pessoa resiliente, isso será muito importante para o meu desenvolvimento pessoal e profissão."

Aline Reis dos Santos, acadêmica do curso de Ciências Biológicas, participou do projeto desenvolvido com os alunos do Colégio Estadual Barão do Rio Branco em 2019.

Aprendizados

Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido.
Rubem Alves

Ao iniciar uma nova trajetória, é preciso uma dose extra de coragem para enfrentar o medo de falhar e não dar conta. Aceitar nossa vulnerabilidade e ter a humildade de reconhecer que você será mais um na jornada de não ter respostas prontas e sim se colocar à pensar junto para construir caminhos foi um dos melhores aprendizados ao longo do desenvolvimento deste projeto.

Neste percurso tivemos a oportunidade de conhecer pessoas incríveis, fazer novas amizades, fortalecer laços de parcerias, escutar histórias de vidas incríveis, pais que lutam diariamente para oportunizar aos seus filhos a construção de seus caminhos, filhos que estavam "perdidos" e se encontraram, outros que tiveram coragem de mudar os caminhos em busca de seus sonhos.

E, cada ser humano que passou por essa história deixou marcas e nos fez compreender a verdadeira missão da educação. Todos são capazes de transformar sua realidade, mas cada um no seu tempo e, como educadores devemos acreditar e respeitar as diferenças.

Maria Cristina Milinsk
Fabrício Schwanz da Silva
Leidi Cecília Friedrich

Bibliografia

- 1 Wille, S. A. C.. Transforme seus sonhos em realidade: um guia para a realização de seus projetos pessoais. Curitiba: Mundo Material Editora, 2013.
- 2 Dolabela, F.. O Segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- 3 Fonseca, L; Gonçalves, T. e Peixoto, A., 2015. Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do C Educação empreendedora. Experiência com crianças dos 3 aos 12 anos. Astelo - Portugal. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/328107586_Educacao_empreen_dedora_Experiencia_com_crianças_dos_3_aos_12_anos Acessado em: março de 2021.
- 4 Sebrae-RS, 2015. Disponível em: <http://www.sebrae-rs.com.br/index.php/noticia/2854-empreendedorismo-na-infancia>. Acessado em: março de 2017.
- 5 Liberato, A. C. T., 2007. Empreendedorismo na Escola Pública: Despertando Competências, Promovendo a Esperança! Disponível em: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS-CHRONUS/bds/bds.nsf/3CBF34BoDo6A6941832572B1006F3722/\\$File/NTo0035112.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS-CHRONUS/bds/bds.nsf/3CBF34BoDo6A6941832572B1006F3722/$File/NTo0035112.pdf) Acessado em: março de 2021.
- 6 Tolfo, C.; Mombach, J. G.; Lôbo, K. L. S. e Lopes, V. S., 2013. Projeto Empreendedorismo na Escola. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/117437/Trabalho%20-%20PROJETO%20EMPREENDEADORISMO%20NA%20ESCOLA%20%281%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: março de 2021.

"Daqui a 20 anos você estará mais decepcionado pelas coisas que você não fez, do que pelas que fez. Então, jogue fora suas amarras, navegue para longe do porto seguro, pegue os ventos em suas velas. Explore, sonhe, descubra"

Mark Twain.

Finais são necessários para novos recomeços...

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

**“TODA VEZ QUE NOS PERMITIMOS
APRENDER COISAS NOVAS, A VIDA
SE ILUMINA E NOS TORNAMOS MAIS
SÁBIOS E CONFIANTES PARA
MUDAR O MUNDO AO NOSSO
REDOR”.**

Maria Cristina Milinsk

**Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina
2021**